

MANUAL LIBRAS DIÁRIA: UM RECURSO PEDAGÓGICO PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE SURDA NO CONTEXTO ESCOLAR

Dêmilly Stefphane Correia Nascimento¹

Deiziane Alves da Costa²

Matheus Patrício Santos do Nascimento³

Roberta Agra Coutelo⁴

INTRODUÇÃO

A proposta do projeto Manual Libras Diária surgiu a partir das observações realizadas no Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Barbosa Lima, vinculado ao PIBID/UFPE, durante os meses de fevereiro e março de 2025. Constatou-se que os alunos surdos apresentavam diferentes níveis de proficiência em Libras, além de transtornos associados, como o autismo, o que dificultava a comunicação plena. Diante dessa realidade, a criação de um manual com sinais de uso diário mostrou-se uma estratégia essencial para ampliar o vocabulário, favorecer a interação e fortalecer a identidade surda no espaço escolar.

OBJETIVOS

O objetivo principal do projeto consistiu em elaborar um manual com sinais em Libras relacionados ao cotidiano dos alunos surdos atendidos no AEE. Entre os objetivos específicos estiveram: promover o uso da Libras de forma contextualizada, incentivar a interação entre os próprios estudantes surdos e apoiar práticas pedagógicas inclusivas que considerassem suas particularidades linguísticas e cognitivas.

¹ Estudante de Letras-Libras, PIBID/UFPE. E-mail: demilly.stefphane@ufpe.br

² Estudante de Letras-Libras, PIBID/UFPE. E-mail: deiziane.alves@ufpe.br

³ Estudante de Letras-Libras, PIBID/UFPE. E-mail: matheus.patricio@ufpe.br

⁴ Professora supervisora da Escola Barbosa Lima. E-mail:

roberta.acoutelo@professor.educacao.pe.gov.br

REFERENCIAL TEÓRICO

1. **Ronice Müller de Quadros:** Esse trabalho fundamenta-se na perspectiva bilíngue de educação para surdos, que reconhece a Libras como primeira língua e o Português como segunda, promovendo práticas pedagógicas que respeitam a identidade linguística dos estudantes surdos.
2. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:** Apoia e orienta a organização do AEE como um serviço complementar ao ensino regular, assegurando recursos e estratégias que favoreçam a participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido entre abril e julho de 2025, no espaço do AEE, envolvendo exclusivamente estudantes surdos. As ações foram realizadas pelas professoras da sala AEE, em conjunto com os alunos PIBIDIANOS, a fim de atender às necessidades específicas dos estudantes. As etapas contemplaram: (i) introdução do projeto, (ii) apresentação do conceito de Libras, (iii) introdução de sinais principais, (iv) produção dos conteúdos temáticos e (v) revisão e finalização do manual. Os temas abordados foram alfabeto, números, família, escola e transporte. Para a execução, foram utilizados computadores, internet, câmeras de celular, papel A4, cartolinas e outros materiais escolares, sempre com adaptações às demandas da turma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Manual Libras Diária contribuiu significativamente para o desenvolvimento linguístico dos alunos surdos do AEE, possibilitando a expansão do vocabulário em Libras e maior segurança comunicativa, mesmo entre aqueles que apresentavam transtornos associados, como o autismo. Além disso, o material apoiou a prática pedagógica no atendimento especializado, fornecendo subsídios para o trabalho bilíngue das professoras. Para os pibidianos, a experiência fortaleceu a compreensão sobre a diversidade linguística e cognitiva dos estudantes surdos e ressaltou a importância de práticas pedagógicas flexíveis e inclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção do manual evidenciou a relevância de recursos pedagógicos adaptados à realidade de alunos surdos com diferentes níveis de Libras e transtornos associados. As ações realizadas no AEE reafirmaram o compromisso do PIBID/UFPE com a formação docente inclusiva, destacando que a valorização da Libras e a adequação metodológica são fundamentais para a construção de uma escola verdadeiramente acessível.

REFERÊNCIAS

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 126 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>.